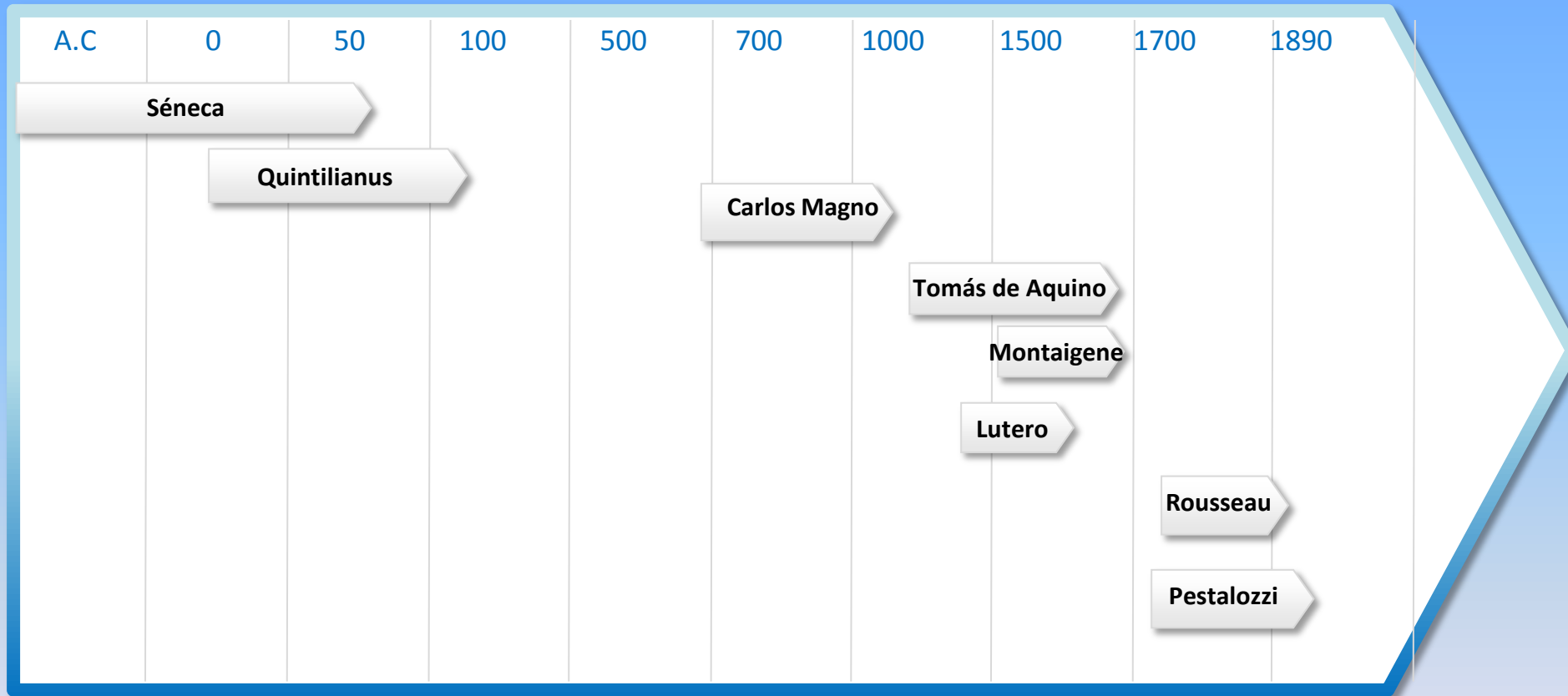


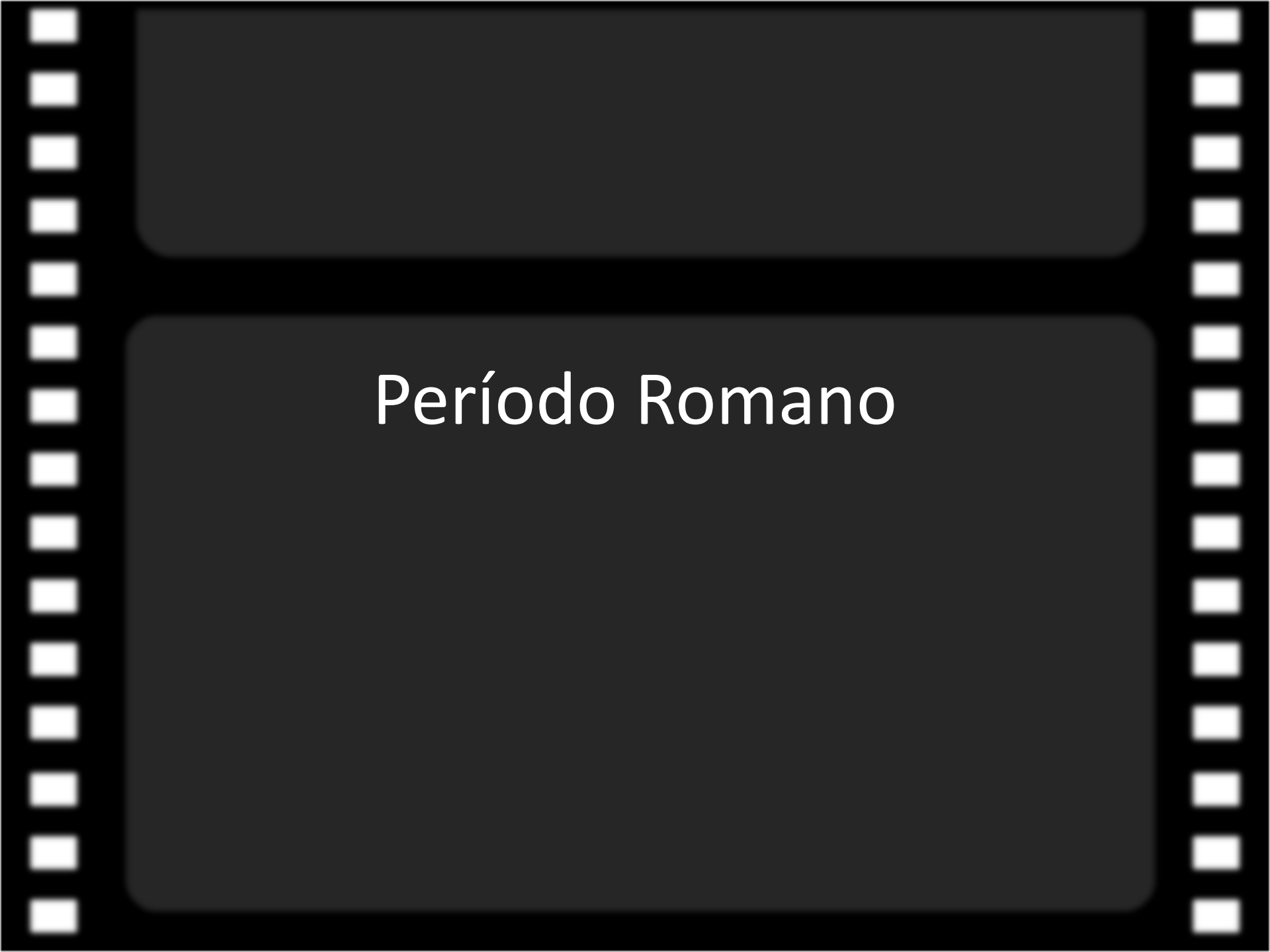
Autores até ao séc. XIX

Psicologia da Educação

Porto, Novembro 2011

Linha do Tempo





Período Romano



Sêneca

A Educação como treino para a vida prática

“Devemos aprender para a vida, não para a escola”

“Obtém-se o resultado mais depressa pelo exemplo do que pelo preceito”

“Aprendemos melhor ensinando.”

Aplicação prática

- Aprendizagem por imitação
 - Aprendizagem assistida por pares:
 - “Aprendemos melhor ensinando”



Quintiliano

Quintiliano alerta para a necessidade de se identificarem os talentos das crianças e chama a atenção para a necessidade de reconhecer as diferenças individuais e de adoptar diferentes formas de procedimento perante elas.

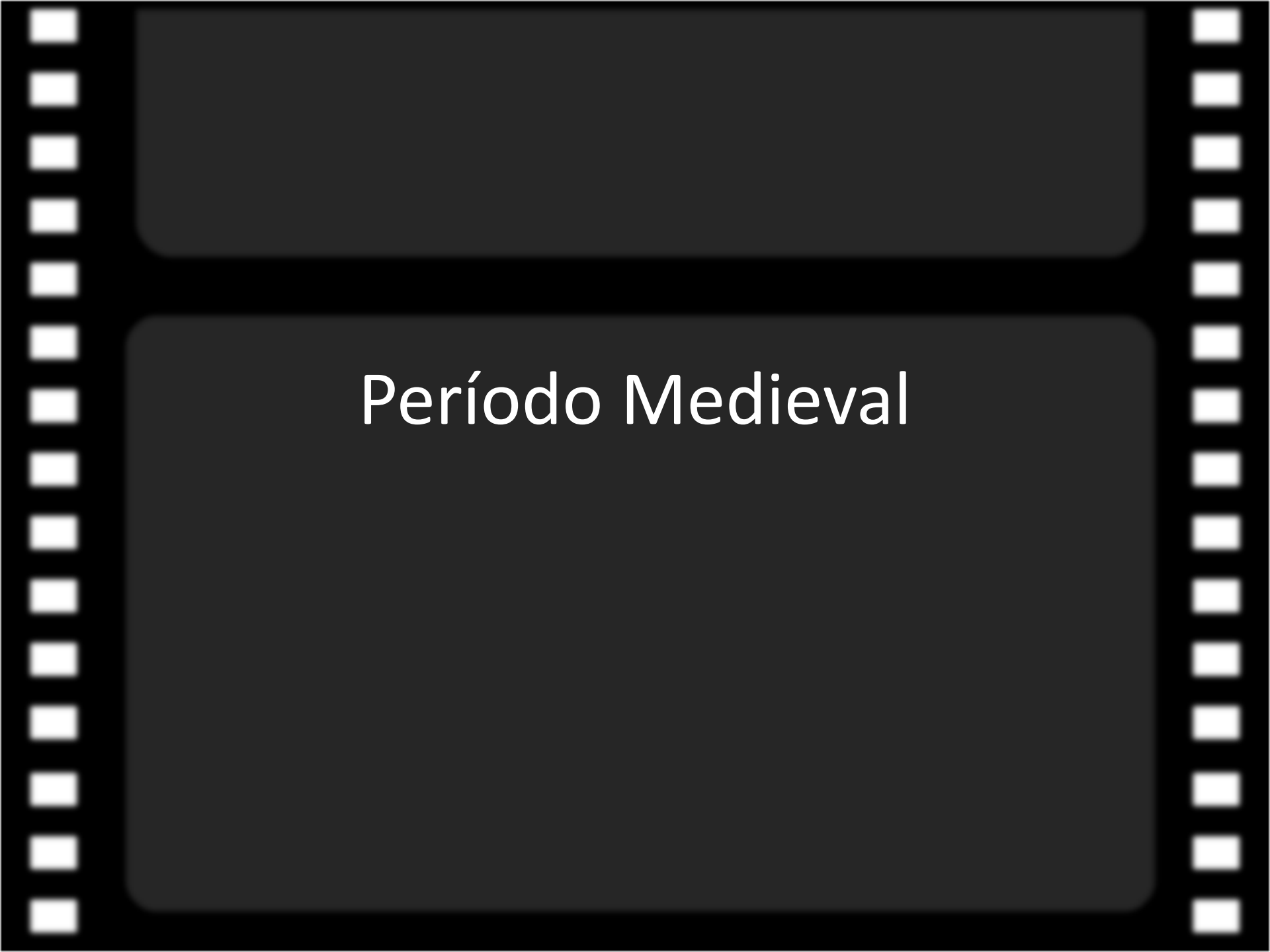
Sugere que o tempo escolar seja periodicamente interrompido por recreios, já que o descanso é, na sua opinião, favorável à aprendizagem.

"Deve-se aprender lendo mais em profundidade do que em largura."

Aplicação prática

“Reconhecer as diferenças individuais e adoptar diferentes formas de procedimento perante elas. “

Adaptar as nossas aulas de EF segundo patamares de aprendizagem



Período Medieval

Tomás de Aquino (1225 – 1274)



O homem, segundo Tomás de Aquino, só pode desejar o que conhece, razão pela qual há duas espécies de apetites ou desejos: os sensíveis e os intelectuais. Os primeiros, relativos aos objetos sensíveis, produzem as paixões, cuja raiz é o amor. Quanto aos segundos, produzem a vontade, apetite da alma em relação a um bem que lhe é apresentado pela inteligência como tal. A obra de Tomás de Aquino é imensa, destacando-se todavia as Sumulas. Nestas e outra obras deu corpo à visão cristã do mundo que foi ensinada nas universidades até aos meados do século XVII, e nas quais se incluíam as ideias científicas de Aristóteles.

Com a sua teoria do conhecimento, que “convoca” a vontade e a iniciativa de cada um na direção do aperfeiçoamento, São Tomás de Aquino legou à educação sobretudo a ideia de autodisciplina. Embora a obra de Tomás de Aquino apontasse para o auto aprendizado, a ideia não foi abraçada pelas rígidas hierarquias da Igreja Católica.

Aplicação prática

O pensamento de Tomás de Aquino, ao “convocar” a vontade e a iniciativa de cada um na direção do aperfeiçoamento e atribuir à educação a ideia de autoaprendizagem, pode ser entendido atualmente como a importância de um ensino centrado no aluno, sendo este um construtor ativo da sua própria aprendizagem (O raciocínio é fundamental no processo de aprendizagem).



Carlos Magno (747 – 814)

- Foi o primeiro imperador do sacro Império Romano e durante os seus 46 anos de reinado promoveu grande desenvolvimento cultural e empreendeu mais de 50 guerras, para expandir o cristianismo e impor sua hegemonia no ocidente.

Reforma na educação

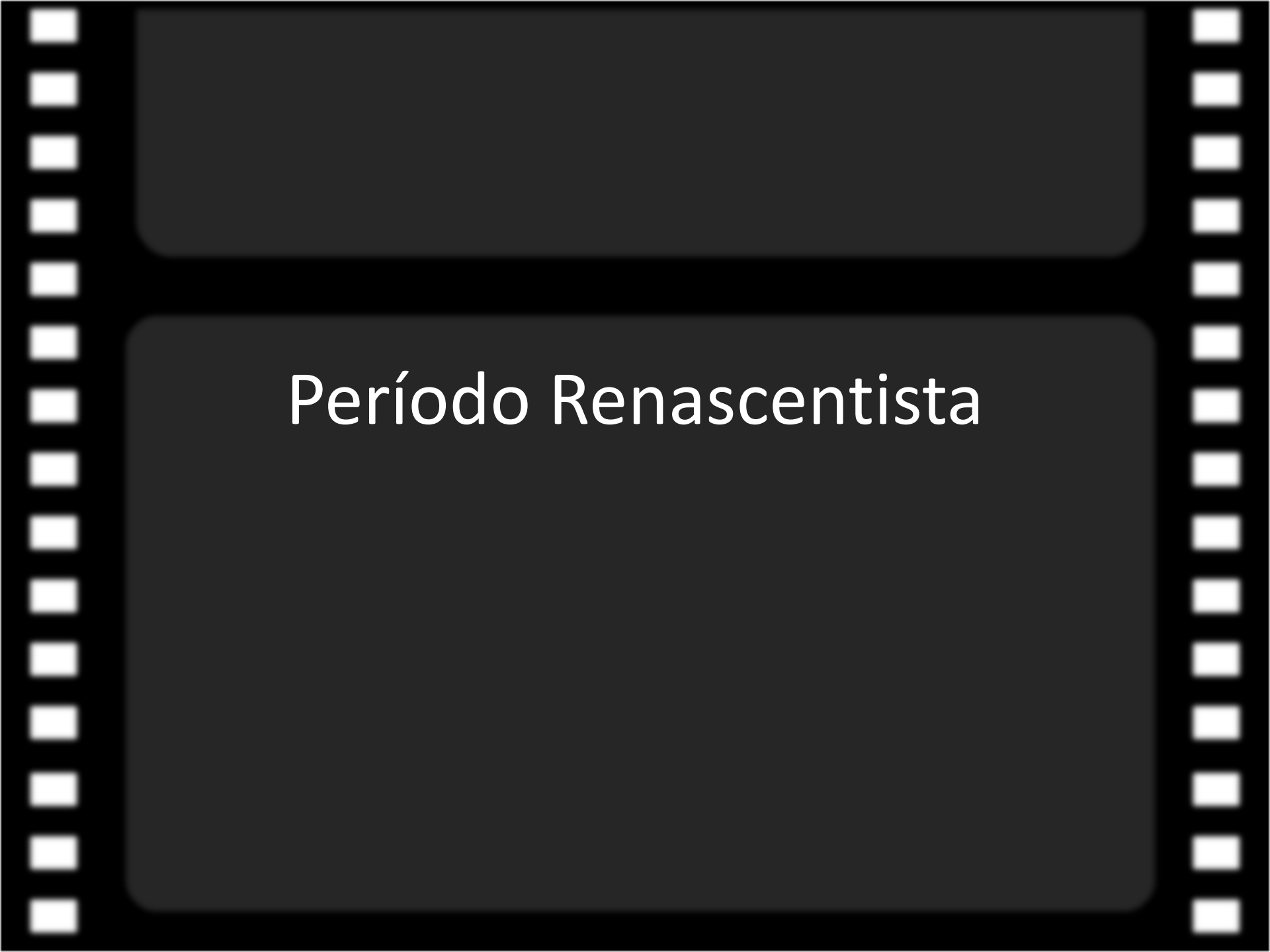
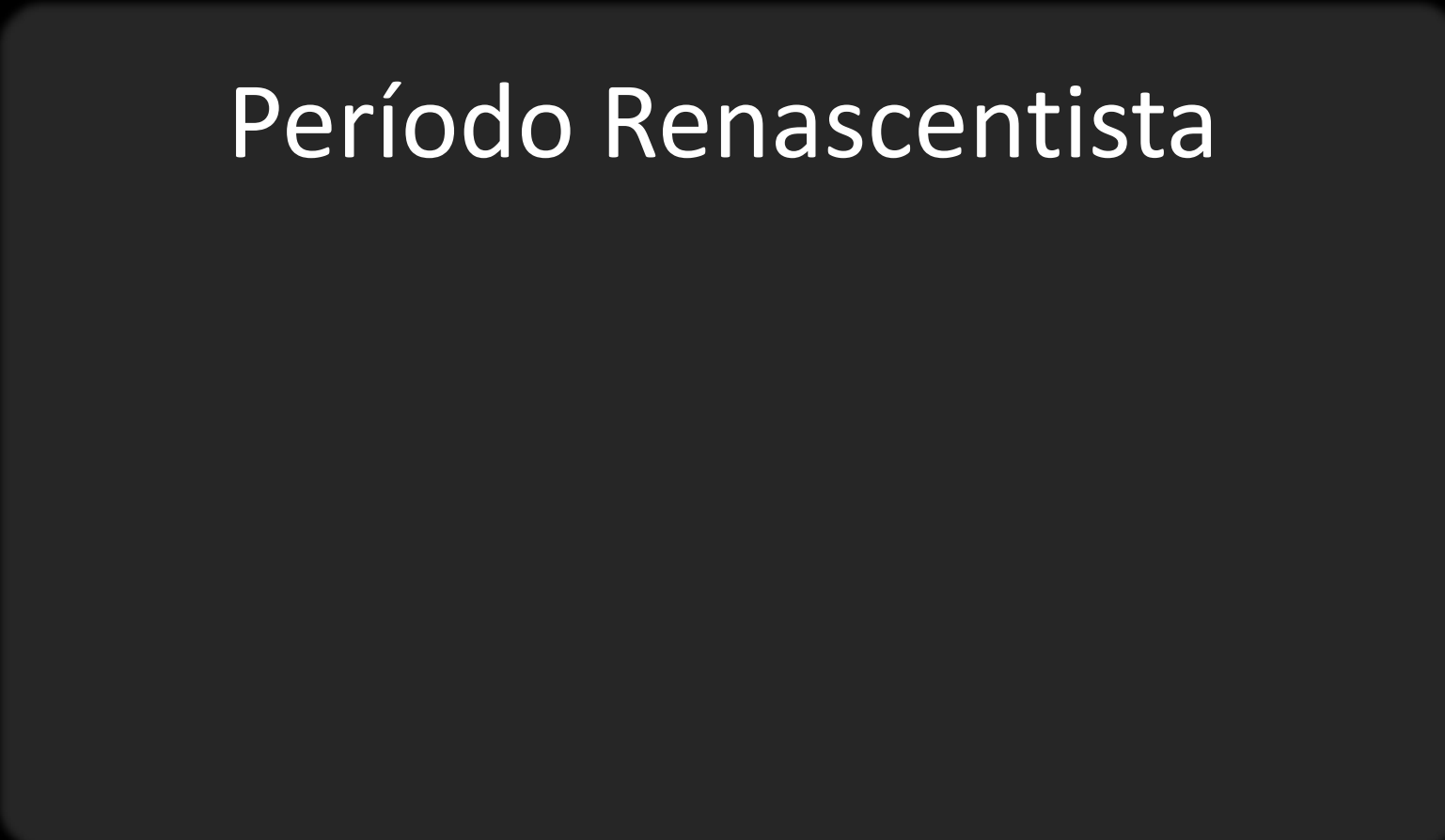
Para unificar e fortalecer o seu império, decidiu executar uma reforma na educação.

Alcuíno de Iorque elaborou um projeto de desenvolvimento escolar, em que os programas de estudo eram baseados nas sete artes liberais: o *trivium*, ou ensino literário (gramática, retórica e dialética) e o *quadrivium*, ou ensino científico (aritmética, geometria, astronomia e música).

Mediante o domínio das assim chamadas sete *belas-artes*, o homem seria capaz de produzir obras e ideias com poder de elevar o espírito humano para além dos interesses puramente materiais, rumo a um entendimento racional e livre da verdade.

Aplicação prática

Atendendo à ideia de uma educação baseada nas sete artes liberais, na era de Carlos Magno, e procurando uma aplicabilidade prática no ensino da atualidade, a educação deve ser um processo que forneça ao indivíduo ferramentas para que este desenvolva a sua capacidade de raciocínio, possibilitando um entendimento pensante da realidade e uma transcendência do espírito humano para além dos interesses puramente materiais.



Período Renascentista

MICHEL MONTAIGNE (1533-1592):



Educação humanista:

Objeto de estudo é o homem.

Montaigne defende que deve-se formar um homem honesto capaz de refletir por si próprio.

A contribuição de Montaigne é fundamental na constituição do pensamento moderna.

Aplicação prática

- O indivíduo toma consciência e reflete sobre as suas ações.
- Tem noção dos seus erros.
- O professor dá importância ao aluno enquanto pessoa.

MARTINHO LUTERO (1483-1546):

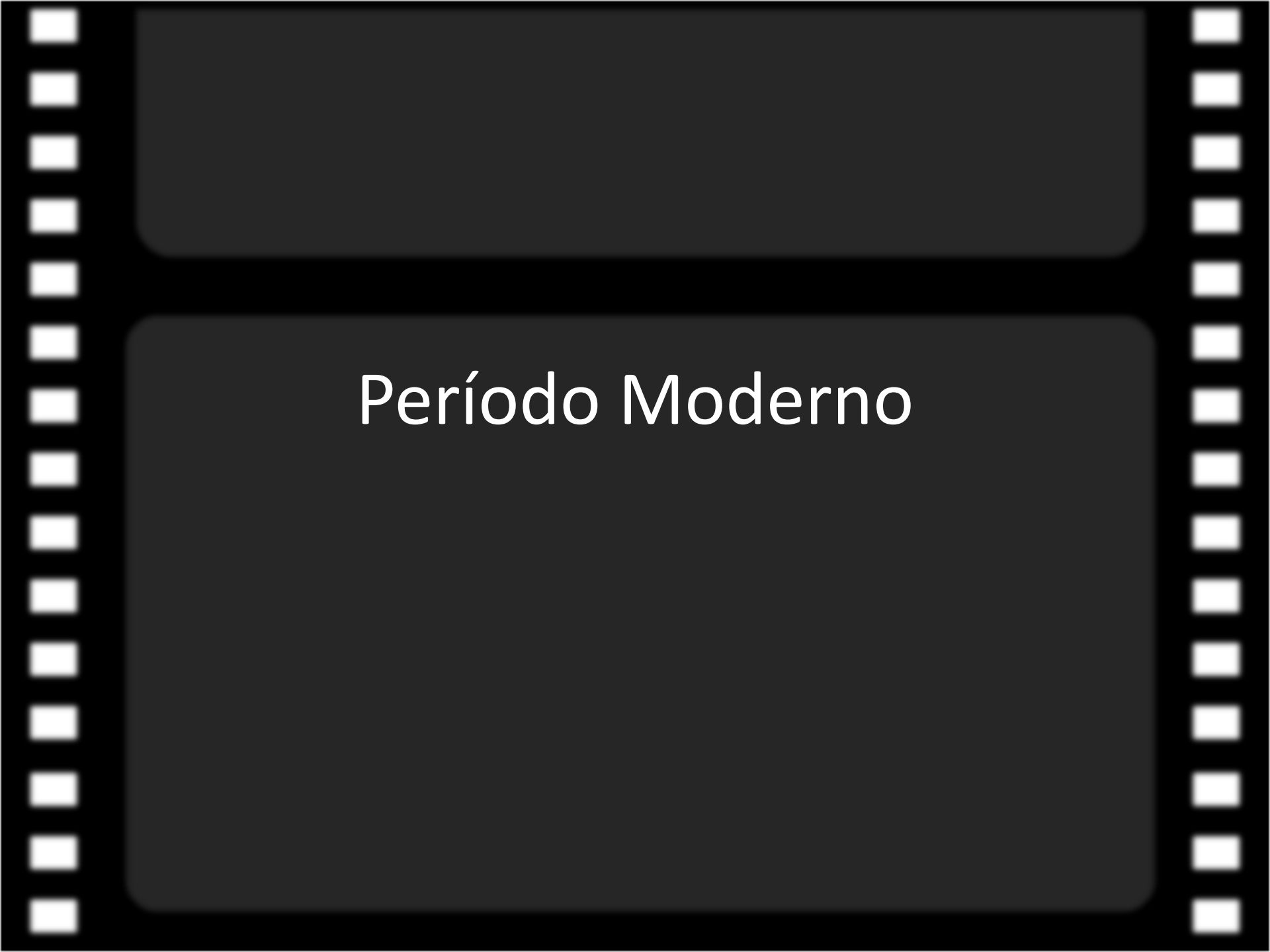


- Iniciou a Reforma Protestante
- Padre, mas com ideias que eram contrárias as pregadas pela igreja católica, ele acabou por ser excomungado.
- Insurgiu-se contra a igreja e pretendia a reforma da Igreja.
- A fé salva o Homem

Aplicação prática

Assim luteranismo, é uma corrente protestante, que defende a crença apenas em Deus

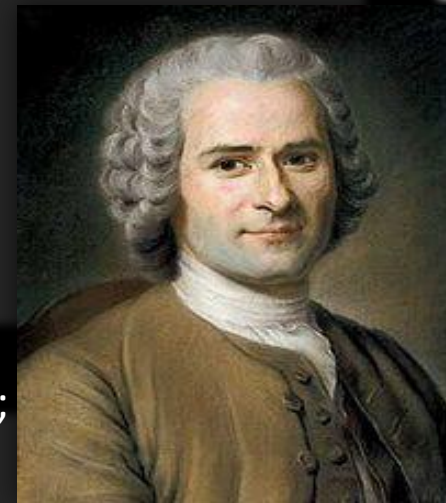
- A obtenção de perdão de Deus será através da fé em Deus e não através de pagamentos(indulgências) à igreja



Período Moderno

Jean-Jacques Rousseau (1712 a 1778)

- Importante filósofo, teórico, político, escritor e compositor autodidata suíço;
- Um dos principais iluministas e um precursor do romantismo;
- **Principais Obras:** Contrato Social e Emílio
- O princípio fundamental da sua obra é **que o homem é bom por natureza, mas está submetido à influência corruptora da sociedade** - “a civilização é corruptora e castradora dos valores verdadeiros”;
- A **educação** não deve ter como objectivo reprimir e disciplinar as tendências naturais da criança, mas, pelo contrário, incentivar a sua expressão e desenvolvimento;
- O **principal veículo de instrução** não deve ser a instrução verbal, muito menos a livresca, mas a **prática e o exemplo**;



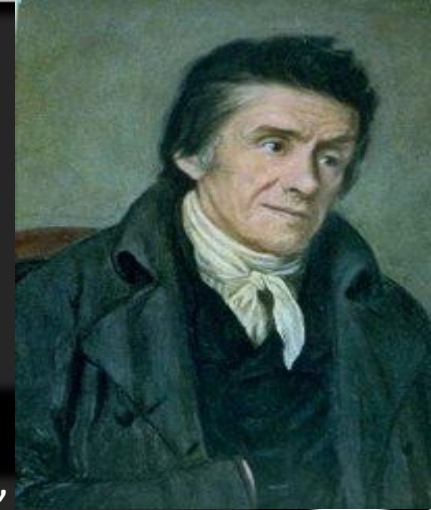
Aplicação prática

Este autor confere grande ênfase ao **ensino** através da exemplificação e da **prática**.

Nós, futuros professores de EF, podemos reter esta visão, pois, transmitindo o conteúdo e complementando-o com exemplos práticos, a sua compreensão por parte dos alunos fica mais facilitada – a transmissão de conhecimentos torna-se mais eficaz.

A prática assume-se determinante - é na execução prática, na realização/exercitação dos movimentos e dos gestos técnicos, que os alunos “descobrem” o movimento, através da qual o professor deteta e corrige os seus erros e o que levará à assimilação e consolidação dos movimentos e dos gestos.

Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827)



“O educador da humanidade”

Acreditava na educação:

- Meio de desenvolvimento total do indivíduo, num conjunto moral, intelectual e físico;
- Potencialidade encontra-se na criança;
- Criança deve ser estimulada, principalmente no lar em que vive: "A escola deve ser a continuação do lar. É no lar que se encontra o fundamento de toda cultura verdadeiramente humana e social".
- Vem ao mundo com cabeça (pensamento), coração (sentimento) e mão (corpo), sendo a relação entre estas que determinará a correcta formação humana, pelo que a exercitação corporal não poderá faltar

No pensamento pedagógico de Pestalozzi, destacaram-se três teorias:

- 1) Da educação natural, retomada de Rousseau, considerando a criança como dotada de todas as faculdades da natureza humana, cabendo à educação desenvolvê-las;
- 2) Da formação espiritual, do ser humano, a ser desenvolvida por meio da educação moral, intelectual e profissional, articuladas;
- 3) Da instrução, tendo como ponto de partida, a intuição que seguia em particular a psicologia infantil.

Aplicação prática

Implica que o professor seja responsável por promover o desenvolvimento social, moral e intelectual do aluno.

Todas as crianças possuem uma capacidade intelectual, social e moral, mas precisam de ser desenvolvidas.

Inicialmente serão desenvolvidas pela família e posteriormente cabe à escola essa responsabilidade.

A importância dada ao corpo (“mão”) por este autor leva-nos para uma prática em que a exercitação corporal deverá ser enfatizada (legitimação da EF na escola)

Trabalho realizado por:

